

Rotatividade dos Docentes nas Escolas Públicas Portuguesas

Policy Brief

15 de julho, 2022

Autores:

Luís Catela Nunes

Ana Balcão Reis

Pedro Freitas

Diogo Conceição

Índice

Sumário Executivo	2
Introdução	3
Rotatividade de Docentes	4
Relação entre a rotatividade e características dos agrupamentos	8
Referências	12
Anexos	14

Índice de Figuras

Figura 1: Rotatividade total dos docentes, por tipo de contrato.....	5
Figura 2: Evolução da distribuição da rotatividade relativa por agrupamento.	6
Figura 3: Evolução anual da média das percentagens de rotatividade por agrupamento e ciclo de ensino.....	7
Figura 4: Correlação entre a média das percentagens de rotatividade e a média dos exames de 4º ano por agrupamento.....	10
Figura 6: Correlação entre a média das percentagens de rotatividade e a média dos exames de 9º ano por agrupamento.....	10
Figura 5: Correlação entre a média das percentagens de rotatividade e a média dos exames de 6º ano por agrupamento.....	10
Figura 7: Correlação entre a média das percentagens de rotatividade e a média dos exames de 12º ano por agrupamento.....	10
Figura 8: Correlação entre a rotatividade média dos docentes e a percentagem de alunos com ASE por agrupamento.	11
Figura 9: Correlação entre a rotatividade média dos docentes e a percentagem de alunos cuja mãe completou um nível de ensino igual ou superior ao ensino secundário por agrupamento.	11

Agradecimentos

Agradecemos à Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) a disponibilização dos dados administrativos anonimizados para fins de investigação.

Sumário Executivo

- Neste *Policy Brief* analisamos a rotatividade dos docentes entre agrupamentos no ensino Público em Portugal Continental entre os anos letivos de 2008/09 e 2017/18.
- A rotatividade em cada ano letivo é medida pelo número de docentes presentes num determinado agrupamento que não estava nesse mesmo agrupamento no ano letivo anterior.
- Constata-se que os docentes contratados são os que apresentam maiores mudanças entre agrupamentos, em termos absolutos.
- Quando medida em termos relativos face ao total de docentes do agrupamento, a rotatividade é semelhante para os vários níveis de ensino.
- Entre 2008/09 e 2017/18, a média da rotatividade de todos os agrupamentos variou entre 17% e 36%.
- No último ano observado, 2017/18, 90% dos agrupamentos apresentam uma rotatividade do seu corpo docente superior a 20%.
- Nos anos letivos em que ocorreram concursos internos para contratação de docentes, a rotatividade foi mais elevada, tanto em termos relativos como absolutos.
- A rotatividade dos docentes tende a ser mais elevada nos agrupamentos em que os alunos têm notas mais baixas nos exames nacionais de Português e Matemática. O mesmo acontece nos agrupamentos em que as mães dos alunos têm um nível de educação mais baixo, e nos que têm uma maior percentagem de alunos que beneficiam de Apoio Social Escolar.
- Comparando os agrupamentos do percentil 10 e do percentil 90 da distribuição das médias das notas dos exames do 4º ano ao 12º ano, verificamos que os agrupamentos com melhores notas apresentam uma média da rotatividade cerca de 3 pontos percentuais (p.p.) abaixo da rotatividade dos agrupamentos com piores resultados nos exames.
- Constata-se também uma diferença de 5 p.p. entre a média da rotatividade dos agrupamentos com uma maior e uma menor percentagem de alunos com ASE. A diferença é semelhante quando se comparam agrupamentos com uma maior e uma menor percentagem de alunos cuja mãe completou um nível de ensino igual ou superior ao ensino secundário.
- Tendo em conta os impactos negativos que uma maior rotatividade dos professores tem no desempenho dos alunos (L. Nunes, et al. 2022), os elevados níveis de rotatividade observados são preocupantes e sugerem a importância de alterar as atuais políticas de recrutamento por forma a aumentar a estabilidade do corpo docente nas escolas públicas portuguesas.

Introdução

Neste *Policy Brief* analisamos a rotatividade dos docentes entre agrupamentos de escolas do ensino público em Portugal Continental entre os anos letivos de 2008/09 e 2017/18.¹ Averiguamos ainda se estes movimentos estão associados às características dos agrupamentos e à composição do seu corpo docente, por exemplo, ao nível do tipo de contrato e do nível de ensino.

No contexto atual de escassez de professores em Portugal, em que a estabilidade é um fator determinante na atração de docentes para a carreira, é particularmente importante conhecer o grau de rotatividade dos atuais docentes em diferentes tipos de escolas.

Este trabalho pretende contribuir para um conhecimento mais detalhado da rotatividade dos docentes e desta forma sustentar políticas públicas que conduzam a uma maior estabilidade dos docentes nas escolas.

¹ Os agrupamentos incluem também escolas não agrupadas.

Rotatividade de Docentes

Para estudar a rotatividade dos docentes entre diferentes agrupamentos de escolas ao longo do tempo, baseámo-nos em dados administrativos com informação sobre docentes, alunos e agrupamentos de escolas da rede pública do Ministério da Educação (Tabela 2, Tabela 3, Tabela 4, Tabela 5, Tabela 6 e Tabela 7 em Anexo).²

A nossa análise foca-se nos níveis de ensino compreendidos entre o Pré-Escolar e o Ensino Secundário. Não foi analisada a rotatividade dos docentes de Educação Especial nem de Educação Moral e Religiosa Católica. Relativamente aos tipos de contrato dos docentes em análise, é feita uma divisão entre professores de Quadro (incluindo Quadro de Agrupamento de Escolas e Quadro de Escola), docentes pertencentes ao Quadro de Zona Pedagógica (QZP), e docentes Contratados. Tendo em conta os dados disponíveis, o presente *Policy Brief* centra-se nas mudanças de agrupamento e escalas não agrupadas entre os anos letivos 2008/09 e 2017/18.

Em cada ano letivo, e para cada agrupamento, calculam-se métricas de rotatividade medidas pelo número total de docentes (medida de rotatividade total) ou pela percentagem de docentes (medida de rotatividade relativa) que não estava nesse mesmo agrupamento no ano letivo anterior. Para além das percentagens calculadas a nível de agrupamento, também se calculam percentagens a nível nacional, por tipo de contrato, e por ciclo de ensino.

² Baseamo-nos numa base de dados administrativa que tem pequenas diferenças em relação à base de dados estatísticos utilizada pela DGEEC na construção das estatísticas oficiais da educação, como por exemplo na publicação “Perfil do Docente”. (GEPE 2010) (GEPE 2011) (DGEEC 2012) (DGEEC 2013) (DGEEC 2014) (DGEEC 2015) (DGEEC 2016) (DGEEC 2017) (DGEEC 2018) (DGEEC 2019)

Rotatividade Total

A grande maioria dos novos docentes nos agrupamentos de escolas em cada ano letivo são professores Contratados (Figura 1). Adicionalmente, nos anos em que tiveram lugar concursos internos de contratação de docentes observamos picos de rotatividade de professores de Quadro e de QZP.³

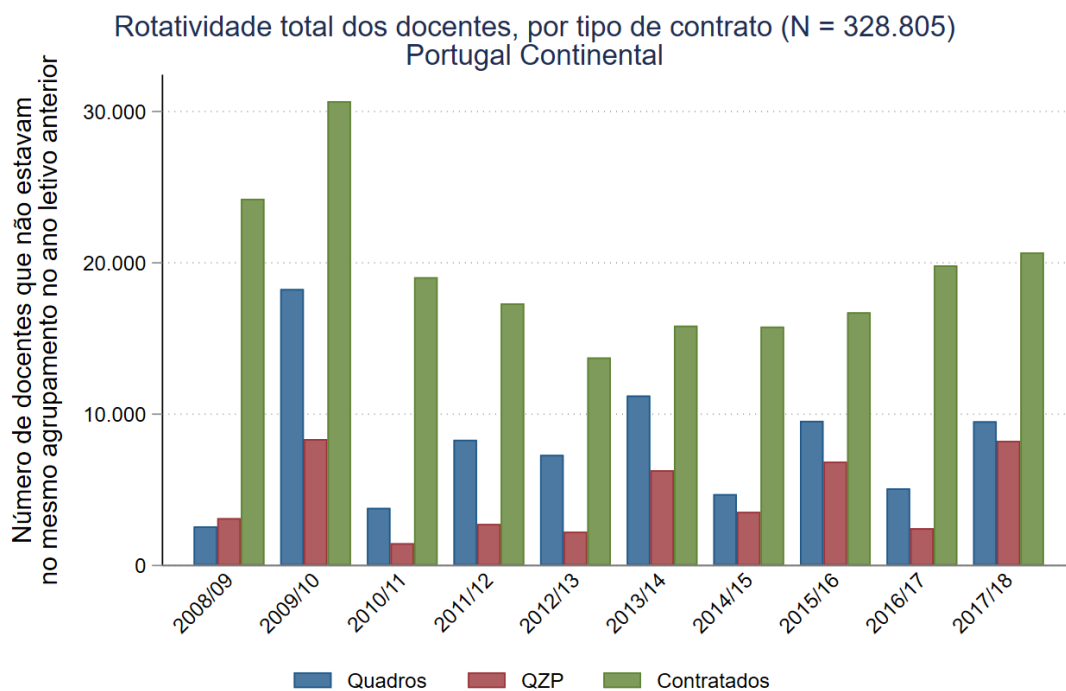


Figura 1: Rotatividade total dos docentes, por tipo de contrato.

Fonte: Autores.

Nota: Anos com concurso interno - 2009/10; 2013/14; 2015/16; 2017/18.

³ Um ano com concurso interno corresponde a um ano anterior ao qual os professores de quadro de um determinado agrupamento concorreram a um lugar de quadro num outro agrupamento. É nesse ano que a mudanças surtem efeito.

Rotatividade em Termos Relativos

A rotatividade relativa, medida pela percentagem de docentes novos por agrupamento/escola, varia substancialmente ao longo dos diferentes anos letivos(ver Figura 2). Por exemplo, em 2008/09, em média, a rotatividade relativa foi de cerca de 20%, e menos de 10% dos agrupamentos tiveram uma rotatividade superior a 30%. Tal como na medida absoluta, observamos picos nos anos de concurso interno. Importa notar que o ano em que a rotatividade média foi mais alta, 2009/10, coincidiu com o ano em que esta apresentou valores mais dispersos entre os diferentes agrupamentos. Neste ano cerca de 10% dos agrupamentos teve uma rotatividade superior a 50%, o que corresponde a metade dos professores serem novos nesses agrupamentos.

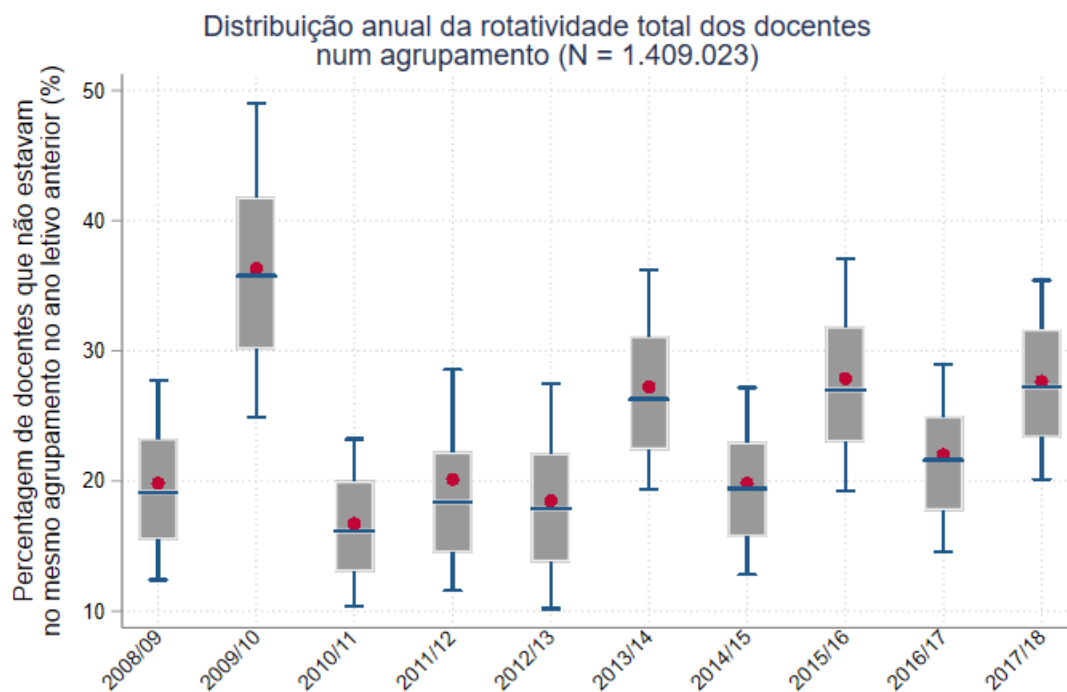


Figura 2: Evolução da distribuição da rotatividade relativa por agrupamento.

Fonte: Autores.

Nota: Percentagem calculada ao nível do agrupamento. O círculo vermelho corresponde à média da distribuição anual. A linha superior, em cada ano, corresponde ao percentil 90 da distribuição da nossa medida de rotatividade, e as seguintes aos percentis 75, 50, 25 e 10, respetivamente, em ordem decrescente. Anos com concurso interno - 2009/10; 2013/14; 2015/16; 2017/18.

Rotatividade de Docentes no Contexto Atual de Falta de Professores

A Figura 3 apresenta uma análise da rotatividade relativa por nível de ensino. Existem dois pontos a salientar:

1. Mantém-se a coincidência dos picos da rotatividade com os anos de concurso interno para contratação de docentes sendo, portanto, este efeito também transversal aos vários ciclos de ensino;
2. Não existem diferenças significativas entre a rotatividade dos docentes dos vários ciclos de ensino, em termos percentuais.

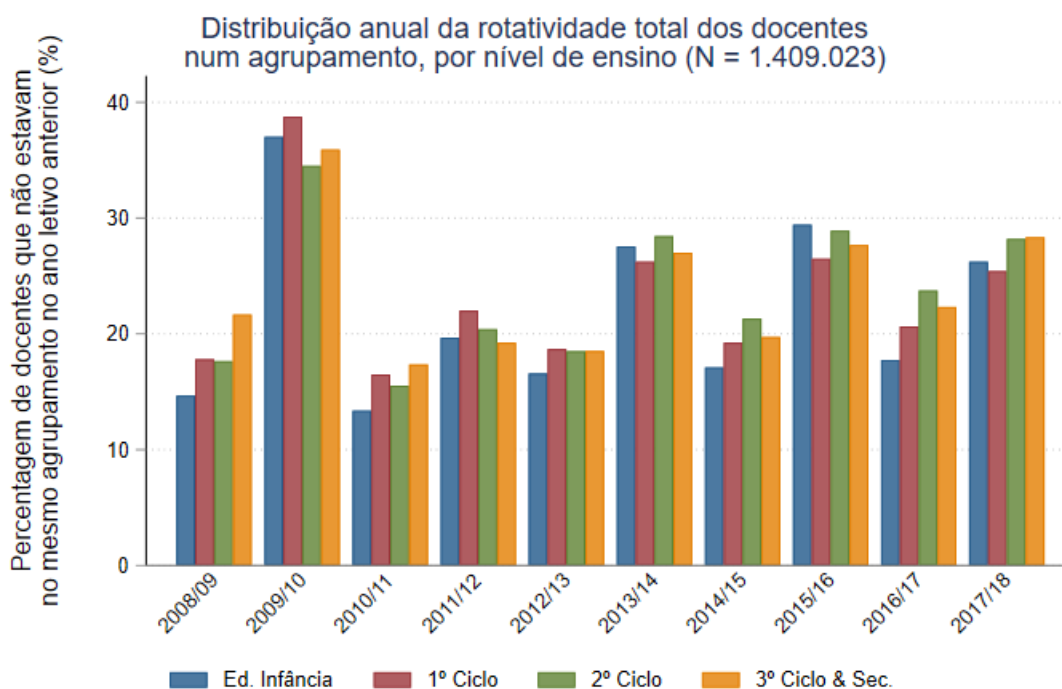


Figura 3: Evolução anual da média das percentagens de rotatividade por agrupamento e ciclo de ensino.

Fonte: Autores.

Nota: Percentagem calculada ao nível do agrupamento. Anos com concurso interno - 2009/10; 2013/14; 2015/16; 2017/18.

Relação entre a rotatividade e características dos agrupamentos

Os agrupamento em que as notas dos alunos nos exames nacionais são mais altas tendem a ter uma menor percentagem de professores novos (Figura 4, Figura 6, Figura 5 e Figura 7). De forma similar, os agrupamentos com uma maior percentagem de alunos com ASE e os agrupamentos com um nível de educação das mães mais elevado, também tendem a ter menor rotatividade (Figura 8 e Figura 9, respetivamente). Comparando os agrupamentos do percentil 10 e do percentil 90 relativamente às médias das notas dos exames do 4º ano ao 12º ano, verificamos que os agrupamentos com melhores notas apresentam uma média da rotatividade cerca de 3 pontos percentuais (p.p.) abaixo da rotatividade dos agrupamentos com piores resultados nos exames. Constata-se também uma diferença de 5 p.p. entre a média da rotatividade dos agrupamentos com uma maior e uma menor percentagem de alunos com ASE. A diferença é semelhante quando se comparam agrupamentos com uma maior e uma menor percentagem de alunos cuja mãe completou um nível de ensino igual ou superior ao ensino secundário. Para estes dois últimos casos, estas diferenças acentuam-se nos anos de concurso interno (Tabela 1).

Tabela 1: Comparação entre a média da rotatividade dos agrupamentos acima do percentil 90 e abaixo do percentil 10 da distribuição das diversas características dos mesmos.

Fonte: Autores.

Variável	Total		Anos de Concurso Interno	
	Média da Rotatividade Total nos Agrupamentos ...			
	Acima do Percentil 90 das variáveis indicadas	Abaixo do Percentil 10 das variáveis indicadas	Acima do Percentil 90 das variáveis indicadas	Abaixo do Percentil 10 das variáveis indicadas
Média das notas dos exames de 4º ano	23%	27%	30%	34%
Média das notas dos exames de 6º ano	23%	27%	29%	33%
Média das notas dos exames de 9º ano	23%	26%	29%	33%
Média das notas dos exames de 12º ano	24%	26%	31%	32%
Percentagem de alunos sem ASE ⁴	22%	27%	27%	35%
Percentagem de alunos cuja mãe completou um nível de ensino igual ou superior ao ensino secundário	22%	27%	27%	37%

⁴ Para que todas as variáveis na tabela tenham o mesmo direção na diferença entre os valores apresentados, olhamos pontualmente para a percentagem de alunos sem ASE.

Rotatividade de Docentes no Contexto Atual de Falta de Professores

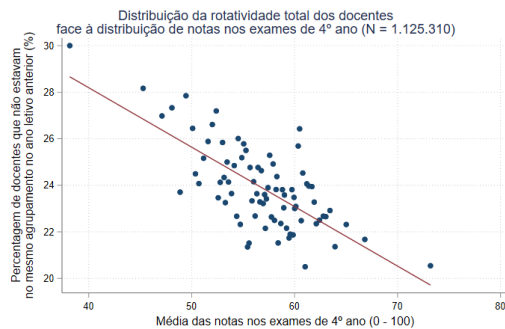


Figura 4: Correlação entre a média das percentagens de rotatividade e a média dos exames de 4º ano por agrupamento. Fonte: Autores.

Nota: Percentagem calculada ao nível do agrupamento. Anos com concurso interno - 2009/10; 2013/14; 2015/16; 2017/18.

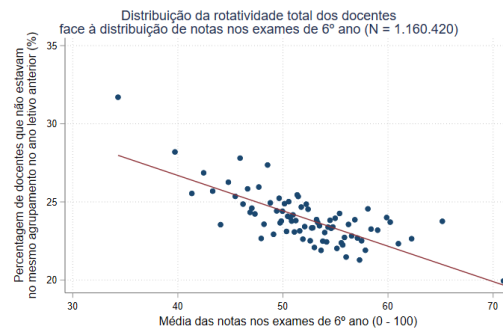


Figura 6: Correlação entre a média das percentagens de rotatividade e a média dos exames de 6º ano por agrupamento. Fonte: Autores.

Nota: Percentagem calculada ao nível do agrupamento. Anos com concurso interno - 2009/10; 2013/14; 2015/16; 2017/18.

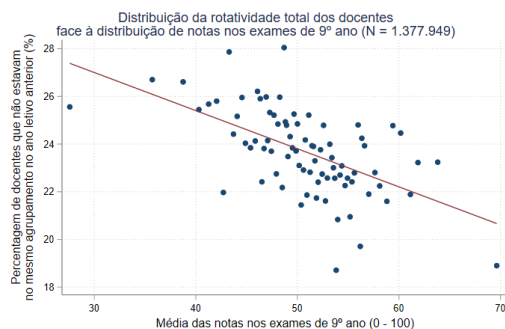


Figura 5: Correlação entre a média das percentagens de rotatividade e a média dos exames de 9º ano por agrupamento. Fonte: Autores.

Nota: Percentagem calculada ao nível do agrupamento. Anos com concurso interno - 2009/10; 2013/14; 2015/16; 2017/18.

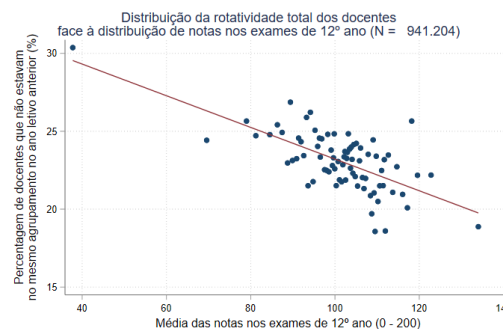


Figura 7: Correlação entre a média das percentagens de rotatividade e a média dos exames de 12º ano por agrupamento. Fonte: Autores.

Nota: Percentagem calculada ao nível do agrupamento. Anos com concurso interno - 2009/10; 2013/14; 2015/16; 2017/18.

Rotatividade de Docentes no Contexto Atual de Falta de Professores

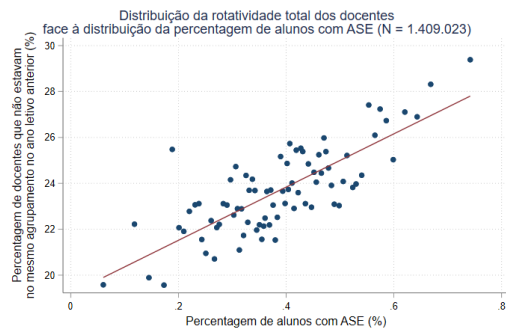


Figura 8: Correlação entre a rotatividade média dos docentes e a percentagem de alunos com ASE por agrupamento.

Fonte: Autores.

Nota: Percentagem calculada ao nível do agrupamento. Anos com concurso interno - 2009/10; 2013/14; 2015/16; 2017/18.

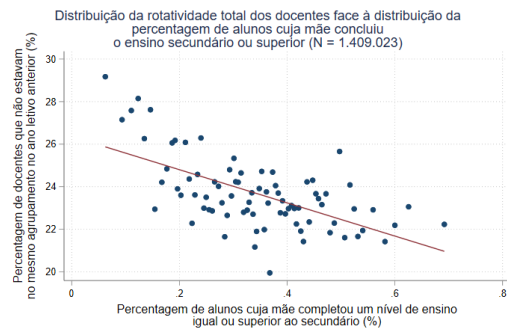


Figura 9: Correlação entre a rotatividade média dos docentes e a percentagem de alunos cuja mãe completou um nível de ensino igual ou superior ao ensino secundário por agrupamento.

Fonte: Autores.

Nota: Percentagem calculada ao nível do agrupamento. Anos com concurso interno - 2009/10; 2013/14; 2015/16; 2017/18.

Referências

- DGEEC, Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência. 2012. “Perfil do Docente 2010/2011.” Lisboa.
[https://www.dgeec.mec.pt/np4/98/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=148&fileName=Perfil_do_Docente_2010_2011.pdf](https://www.dgeec.mec.pt/np4/98/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=148&fileName=Perfil_do_Docente_2010_2011.pdf).
- DGEEC, Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência. 2013. “Perfil do Docente 2011/2012.” Lisboa.
[https://www.dgeec.mec.pt/np4/98/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=148&fileName=Perfil_do_docente_2011_2012.pdf](https://www.dgeec.mec.pt/np4/98/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=148&fileName=Perfil_do_docente_2011_2012.pdf).
- DGEEC, Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência. 2014. “Perfil do Docente 2012/2013.” Lisboa.
[dgeec.mec.pt/np4/98/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=148&fileName=Perfil_Docente_2013.pdf](https://www.dgeec.mec.pt/np4/98/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=148&fileName=Perfil_Docente_2013.pdf).
- DGEEC, Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência. 2015. “Perfil do Docente 2013/2014.” Lisboa.
[https://www.dgeec.mec.pt/np4/98/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=148&fileName=DGEEC_DSEE_DEEBS_DEES_2015_PerfilDocente.pdf](https://www.dgeec.mec.pt/np4/98/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=148&fileName=DGEEC_DSEE_DEEBS_DEES_2015_PerfilDocente.pdf).
- DGEEC, Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência. 2016. “Perfil do Docente 2014/2015.” Lisboa.
[https://www.dgeec.mec.pt/np4/98/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=148&fileName=DGEEC_DSEE_DEEBS_DEES_2016_PerfilDocente.pdf](https://www.dgeec.mec.pt/np4/98/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=148&fileName=DGEEC_DSEE_DEEBS_DEES_2016_PerfilDocente.pdf).
- DGEEC, Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência. 2017. “Perfil do Docente 2015/2016.” Lisboa.
[https://www.dgeec.mec.pt/np4/98/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=148&fileName=DGEEC_DSEE_2017_PerfilDocente20152016.pdf](https://www.dgeec.mec.pt/np4/98/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=148&fileName=DGEEC_DSEE_2017_PerfilDocente20152016.pdf).
- DGEEC, Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência. 2018. “Perfil do Docente 2016/2017.” Lisboa.
[https://www.dgeec.mec.pt/np4/98/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=148&fileName=DGEEC_DSEE_DEEBS_2018_PerfildoDocente161.pdf](https://www.dgeec.mec.pt/np4/98/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=148&fileName=DGEEC_DSEE_DEEBS_2018_PerfildoDocente161.pdf).
- DGEEC, Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência. 2019. “Perfil do Docente 2017/2018.” Lisboa.
[https://www.dgeec.mec.pt/np4/98/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=148&fileName=DGEEC_2019_PerfilDocente1718.pdf](https://www.dgeec.mec.pt/np4/98/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=148&fileName=DGEEC_2019_PerfilDocente1718.pdf).
- GEPE, Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação. 2010. “Perfil do Docente 2008/09.” Lisboa.
[https://www.dgeec.mec.pt/np4/98/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=148&fileName=Perfil_do_Docente_2008_09.pdf](https://www.dgeec.mec.pt/np4/98/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=148&fileName=Perfil_do_Docente_2008_09.pdf).

Rotatividade de Docentes no Contexto Atual de Falta de Professores

- GEPE, Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação. 2011. "Perfil do Docente 2009/2010." Lisboa.
[https://www.dgeec.mec.pt/np4/98/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=148&fileName=Perfil_do_Docente_2008_09.pdf](https://www.dgeec.mec.pt/np4/98/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=148&fileName=Perfil_do_Docente_2008_09.pdf).
- Nunes, Luís Catela, Ana Balcão Reis, Pedro Freitas, e Diogo Conceição. 2022. *Medidas Educativas no Contexto Atual de Falta de Professores: Policy Brief*. Centro de Economia da Educação da Nova School of Business and Economics.
https://www.novasbe.unl.pt/Portals/0/KnowledgeCenters/Economics%20of%20Education/Projects/Policy%20Brief%20Necessidades%20Docentes/Policy%20Briefing_Midterm_Final.pdf.
- Nunes, Luís Catela, Ana Balcão Reis, Pedro Freitas, Miguel Nunes, and José Mesquita Gabriel. 2021. *Estudo de diagnóstico de necessidades docentes de 2021 a 2030*. Lisboa: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC).
[https://www.dgeec.mec.pt/np4/506/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=1305&fileName=DGEEC_Estudo_Diagnostico_de_Necessidade_.pdf](https://www.dgeec.mec.pt/np4/506/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=1305&fileName=DGEEC_Estudo_Diagnostico_de_Necessidade_.pdf).

Anexos

Caracterização da Amostra

Tabela 2: Distribuição dos docentes das escolas da rede pública do Ministério da Educação, por vínculo contratual e nível de ensino, segundo o Perfil do Docente.

Fonte: (GEPE 2010) (GEPE 2011) (DGEEC 2012) (DGEEC 2013) (DGEEC 2014) (DGEEC 2015) (DGEEC 2016) (DGEEC 2017) (DGEEC 2018) (DGEEC 2019).

Ano Letivo	Total			Educadores de infância		
	Quadros	Contratados	Soma	Quadros	Contratados	Soma
2008/09	111.356	31.478	142.834	8.184	851	9.035
2009/10	107.717	35.392	143.109	7.479	1.351	8.830
2010/11	103.861	35.976	139.837	7.660	1.227	8.887
2011/12	100.779	28.730	129.509	7.489	922	8.411
2012/13	98.133	19.511	117.644	7.306	881	8.187
2013/14	94.390	15.634	110.024	7.232	655	7.887
2014/15	93.557	16.582	110.139	7.274	621	7.895
2015/16	93.295	18.366	111.661	7.274	554	7.828
2016/17	92.344	22.424	114.768	7.220	781	8.001
2017/18	94.348	21.859	116.207	7.375	688	8.063
Ano Letivo	Docentes do 1.º ciclo do ensino básico			Docentes do 2.º ciclo do ensino básico		
	Quadros	Contratados	Soma	Quadros	Contratados	Soma
2008/09	24.731	3.827	28.558	21.849	6.658	28.507
2009/10	23.806	4.433	28.239	21.657	8.030	29.687
2010/11	22.914	4.033	26.947	20.141	8.617	28.758
2011/12	22.232	2.536	24.768	19.211	7.006	26.217
2012/13	21.727	2.608	24.335	18.138	3.769	21.907
2013/14	20.899	1.934	22.833	16.548	2.975	19.523
2014/15	20.123	2.550	22.673	16.391	2.530	18.921
2015/16	19.872	3.457	23.329	16.204	2.697	18.901
2016/17	19.680	4.707	24.387	16.017	3.261	19.278
2017/18	20.202	4.149	24.351	16.199	3.246	19.445

Rotatividade de Docentes no Contexto Atual de Falta de Professores

Tabela 3: Distribuição dos docentes das escolas da rede pública do Ministério da Educação, por vínculo contratual e nível de ensino, segundo o Perfil do Docente. (Continuação)

Fonte: (GEPE 2010) (GEPE 2011) (DGEEC 2012) (DGEEC 2013) (DGEEC 2014) (DGEEC 2015) (DGEEC 2016) (DGEEC 2017) (DGEEC 2018) (DGEEC 2019).

Ano Letivo	Docentes do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário		
	Quadros	Contratados	Soma
2008/09	56.592	20.142	76.734
2009/10	54.775	21.578	76.353
2010/11	53.146	22.099	75.245
2011/12	51.847	18.266	70.113
2012/13	50.962	12.253	63.215
2013/14	49.711	10.070	59.781
2014/15	49.769	10.881	60.650
2015/16	49.945	11.658	61.603
2016/17	49.427	13.675	63.102
2017/18	50.572	13.776	64.348

Rotatividade de Docentes no Contexto Atual de Falta de Professores

Tabela 4: Distribuição dos docentes das escolas da rede pública do Ministério da Educação, por vínculo contratual e nível de ensino, segundo a base de dados dos autores.

Fonte: Autores.

Ano Letivo	Total				Educadores de infância			
	Quadros	QZP	Contratados	Soma	Quadros	QZP	Contratados	Soma
2008/09	84.418	27.898	27.264	139.580	4.071	2.604	494	7.169
2009/10	93.463	14.711	33.017	141.191	4.884	1.758	720	7.362
2010/11	91.933	12.525	33.265	137.723	5.004	1.618	797	7.419
2011/12	90.449	11.654	28.177	130.280	5.066	1.576	805	7.447
2012/13	88.381	10.926	18.298	117.605	5.065	1.574	797	7.436
2013/14	86.454	11.050	16.386	113.890	5.089	1.579	723	7.391
2014/15	82.945	12.709	16.178	111.832	5.075	1.728	614	7.417
2015/16	81.590	12.868	16.497	110.955	5.343	1.547	561	7.451
2016/17	80.958	12.827	20.747	114.532	5.379	1.524	722	7.625
2017/18	81.994	14.379	20.665	117.038	5.599	1.477	612	7.688

Ano Letivo	Docentes do 1.º ciclo do ensino básico				Docentes do 2.º ciclo do ensino básico			
	Quadros	QZP	Contratados	Soma	Quadros	QZP	Contratados	Soma
2008/09	11.863	12.863	3.529	28.255	19.143	3.538	5.206	27.887
2009/10	17.547	6.256	4.291	28.094	19.488	1.731	6.275	27.494
2010/11	18.044	4.806	4.075	26.925	18.644	1.523	6.437	26.604
2011/12	18.527	4.127	3.224	25.878	17.800	1.460	5.499	24.759
2012/13	18.546	3.549	2.329	24.424	16.930	1.419	3.232	21.581
2013/14	18.095	3.429	2.319	23.843	16.341	1.491	3.003	20.835
2014/15	17.212	3.499	2.541	23.252	15.237	2.064	2.721	20.022
2015/16	16.613	3.472	2.597	22.682	14.950	2.088	2.736	19.774
2016/17	16.520	3.453	3.348	23.321	14.753	2.076	3.645	20.474
2017/18	16.711	3.785	3.100	23.596	14.858	2.367	3.632	20.857

Rotatividade de Docentes no Contexto Atual de Falta de Professores

Tabela 5: Distribuição dos docentes das escolas da rede pública do Ministério da Educação, por vínculo contratual e nível de ensino, segundo a base de dados dos autores. (Continuação)

Fonte: Autores.

Ano Letivo	Docentes do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário			
	Quadros	QZP	Contratados	Soma
2008/09	49.341	8.893	18.035	76.269
2009/10	51.544	4.966	21.731	78.241
2010/11	50.241	4.578	21.956	76.775
2011/12	49.056	4.491	18.649	72.196
2012/13	47.840	4.384	11.940	64.164
2013/14	46.929	4.551	10.341	61.821
2014/15	45.421	5.418	10.302	61.141
2015/16	44.684	5.761	10.603	61.048
2016/17	44.306	5.774	13.032	63.112
2017/18	44.826	6.750	13.321	64.897

Rotatividade de Docentes no Contexto Atual de Falta de Professores

Tabela 6: Distribuição dos docentes das escolas da rede pública do Ministério da Educação, por vínculo contratual e nível de ensino, rácio entre os valores segundo o “Perfil do Docente” e a base de dados dos autores.

Fonte: Autores.

Nota: A base de dados usada para o cálculo da nossa medida de rotatividade de docentes não é completamente idêntica à utilizada pela DGEEC para o cálculo dos valores apresentados nos diversos relatórios do “Perfil do Docente”, pelo que não é expectável que estes valores coincidam.

Ano Letivo	Total			Educadores de infância		
	Quadros	Contratados	Soma	Quadros	Contratados	Soma
2008/09	101%	87%	98%	82%	58%	79%
2009/10	100%	93%	99%	89%	53%	83%
2010/11	101%	92%	98%	86%	65%	83%
2011/12	101%	98%	101%	89%	87%	89%
2012/13	101%	94%	100%	91%	90%	91%
2013/14	103%	105%	104%	92%	110%	94%
2014/15	102%	98%	102%	94%	99%	94%
2015/16	101%	90%	99%	95%	101%	95%
2016/17	102%	93%	100%	96%	92%	95%
2017/18	102%	95%	101%	96%	89%	95%

Ano Letivo	Docentes do 1.º ciclo do ensino básico			Docentes do 2.º ciclo do ensino básico		
	Quadros	Contratados	Soma	Quadros	Contratados	Soma
2008/09	100%	92%	99%	104%	78%	98%
2009/10	100%	97%	99%	98%	78%	93%
2010/11	100%	101%	100%	100%	75%	93%
2011/12	102%	127%	104%	100%	78%	94%
2012/13	102%	89%	100%	101%	86%	99%
2013/14	103%	120%	104%	108%	101%	107%
2014/15	103%	100%	103%	106%	108%	106%
2015/16	101%	75%	97%	105%	101%	105%
2016/17	101%	71%	96%	105%	112%	106%
2017/18	101%	75%	97%	106%	112%	107%

Rotatividade de Docentes no Contexto Atual de Falta de Professores

Tabela 7: Distribuição dos docentes das escolas da rede pública do Ministério da Educação, por vínculo contratual e nível de ensino, rácio entre os valores segundo o “Perfil do Docente” e a base de dados dos autores. (Continuação)

Fonte: Autores.

Nota: A base de dados usada para o cálculo da nossa medida de rotatividade de docentes não é completamente idêntica à utilizada pela DGEEC para o cálculo dos valores apresentados nos diversos relatórios do “Perfil do Docente”, pelo que não é expectável que estes valores coincidam.

Ano Letivo	Docentes do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário		
	Quadros	Contratados	Soma
2008/09	103%	90%	99%
2009/10	103%	101%	102%
2010/11	103%	99%	102%
2011/12	103%	102%	103%
2012/13	102%	97%	102%
2013/14	104%	103%	103%
2014/15	102%	95%	101%
2015/16	101%	91%	99%
2016/17	101%	95%	100%
2017/18	102%	97%	101%